

### PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE SECTOR URBANO DA PRAIA SECRETARIADO EXECUTIVO

#### COMUNICADO

1. Nos dias 16 e 23 do corrente, o Comité do Sector Urbano da Fraia do PAICV, realizou, em duas sessões distintas, a sua IVE. Reunião Ordinária, que decorreu sob a presidência da Primeira Secretária, Camarada GEORGINA DE MELLO.

Da ordem de trabalhos constaram matérias relativas a:

- a) Organização e funcionamento interno do Secretariado Executivo;
- b) Adopção de um Plano de Acção;
- c) Situação da Praia;
- d) II Congresso da JAAC-CV;
- e) Lei de bases da saúde e comparticipação nos custos dos cuidados de Saúde.
- 2. Como ponto prévio da ordem de trabalhos o Comité de Sector apreciou as conclusões e decisões da recente reunião ordinária do Conselho Nacional do Partido tendo-se congratulado com as mesmas.
- 3. No plano organizativo, foram adoptadas algumas medidas e deliberações tendentes a criar as condições para um funcionamento interno adequado e para uma intervenção partidária a altura das responsabilidades particulares do Sector e consentânea com as aspirações da população da capital.

Nesse contexto foi:

- a) Aprovado os termos de referência do Secretariado Executivo e respectivos departamentos;
- b) Adoptado um plano de acção até finais de 1989;
- c) Criado um grupo de trabalho sobre as eleições;
- d) Recomendada a realização das reuniões do Comité de Sector de forma a precederem as do Conselho Nacional tendo em vista a contribuição que deverá ser dada aos debates daquele Orgão Máximo do Partido entre Congressos.

.../...



# PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE SECTOR «URBANO DA PRAIA SECRETARIADO EXECUTIVO

2/.

4. O Comité do SUP debruçou-se de forma aprofundada, sobre a situação do Município da Praia, tendo previamente escutado uma informação detalhada da Camarada Primeira Secretária sobre a situação dos bairros da capital por ela já visitados, no quadro da ronda que vem efectuando ao Sector e, de seguida, uma exposição do Camarada Aureliano Ramos, Membro da Comissão Administrativa, sobre os planos e a actividade desta Comissão.

A esse propósito considerou o Comité do SUP:

- a) Ser a situação de ruptura que neste momento se tenta inverter com medidas extraordinárias, a resultante de um longo processo de degradação da capital que não foi atempadamente travado e que se ficou a dever ao fraco dinamismo dos órgãos municipais mas também à inadequação das estruturas do Município, à expansão do crescimento e complexificação da cidade e ainda à não disponibilização dos instrumentos de gestão e dos meios que a situação exijia.
- b) Ser importante a acção expedita que vem desenvolvendo a Comissão Administrativa,o que não dispensa entretanto, uma concerta ção estreita com as estruturas locais de participação e do Par tido por forma a potenciar a eficácia da referida acção.
- c) A adequada informação e sensibilização da população no sentido da adopção de uma postura cívica mais positiva e que favoreça a melhoria de qualidade de vida no Município é, igualmente, condição imprescindível para o sucesso das acções empreendidas. Neste sentido, a componente informação/formação deverá ser convenientemente equacionado e merecer uma atenção especial dos meios de comunicação social. Cabe igualmente ao Partido um papel nesse âmbito pelo que devem os grupos de base inscrever nos seus programas de trabalho acções de sensibilização a esse nível.
- d) Que, não obstante as dificuldades que ainda enfrentam as populações, com incidência particular em determinados bairros, é de

.../...



#### PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE SECTOR URBANO DA PRAIA SECRETARIADO EXECUTIVO

3/.

se salientar a sua perseverança e disponibilidade em contribuir pa ra a resolução dos seus problemas desde que lhes sejam facultados estruturas e meios mínimos e indispensáveis. Neste contexto deve o Partido na capital reforçar a sua acção junto das estruturas do po der local e mesmo do poder central no sentido de se obter a resolução, tão rápida quando possível, dos problemas mais difíceis que os bairros enfrentam e salvaguardar uma distribuição mais equitativa dos recursos e meios disponíveis, no quadro das limitações.

- e) Ser de propôr aos órgãos competentes que, no âmbito da preparação do III PND, seja repensada a política de desenvolvimento, reequilibrando-a através, nomeadamente, da afectação aos pequenos projectos do desenvolvimento local de uma percentagem mais equitativa dos recursos nacionais.
- 5. O Comité do Sector Urbano da Praia do PAICV abordou uma preocupação a situação de cortes prolongados de electricidade, que vem afectando ultimamen te a vida da capital e entendeu que:
  - a) Se trata de uma situação grave que, apesar de afectar mais directamente apenas as zonas e populações da cidade que beneficiam da electrificação acaba por ter repercussões globais na vida da capital e no funcionamento de estruturas e serviços com alcance nacional pelo que,
  - b) Se deve esclarecer mais convenientemente a opinião pública acerca das causas subjacentes a esta situação e, por outro, destinguir as causas resultantes das limitações reais do país das que decorrerão de insuficiências de gestão, caso em que responsabilidades devem ser assacadas.
  - c) Tendo em conta que existem outros sectores de prestação de servicos com grande impacto social que vêm igualmente, funcionando defi
    cientemente, ser aconselhável a adopção atempada das medidas de sa
    neamento que se impõem por forma a se evitar outras situações de
    ruptura.

.../...



## PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE SECTOR URBANO DA PRAIA SECRETARIADO EXECUTIVO

4/.

- 6. O Comité de Sector foi informado das actividades preparatórias do II Congresso da JAAC-CV, tendo aprovado um comunicado saudando um evento, o qual foi já oportunamento divulgado.
- 7. Por último foram analisados o projecto de lei de bases da Saúde e a questão da comparticipação nos custos dos cuidados de saúde. O Director Geral da Saúde fez uma explanação sobre os grandes princípios que nortearam a elaboração do referido projecto de diploma bem como sobre os critérios de com participação e os membros do Comité de Sector exprimiram a sua opinião sobre essas questões, tendo recomendado uma ampla divulgação e discussão dos critérios que determinarão os escalões de comparticipação dos custos dos cuidados de Saúde.

Praia, 23 de Novembro de 1989-.
O Comité do Sector Urbano da Fraia do PAICV-.